



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DOS AÇORES

À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, PELO SECRETÁRIO REGIONAL DA
PRESIDÊNCIA, VASCO CORDEIRO

2 de Julho de 2008

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

No momento em que a VIII Legislatura se aproxima do seu término, existem vozes que, por desconhecimento, má-fé, ou puro desespero face ao acto eleitoral que se aproxima, pretendem, consciente ou inconscientemente, faltar à verdade e dar da relação entre o Governo e o Parlamento uma ideia errada, uma ideia falsa, uma ideia que não tem quaisquer dados factuais que a sustentem, mas que é fruto apenas, nuns casos de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

arrogância mal disfarçada e, noutros, de ignorância sobre os mecanismos de funcionamento do nosso sistema parlamentar.

É, por isso, natural que o Governo, através do Membro com a competência nos Assuntos Parlamentares, venha aqui a esta tribuna demonstrar que, quem assim procede, está a tentar enganar os Açorianos.

O PSD/Açores tem sido useiro e vezeiro em acusações ao Governo de que não responde aos Requerimentos, de se recusar a vir ao Parlamento quando solicitado, de, enfim, ameaçar a Democracia nos Açores.

Vamos, então, aos factos, aos números, e à forma como estes demonstram que o PSD/Açores não tem razão nestas acusações ao Governo.

Até ao momento, e durante a presente Legislatura, o Governo recebeu 372 Requerimentos dos Senhores Deputados.

Destes, foram já respondidos 358, o que corresponde a uma taxa de 96.24%.

Encontram-se por responder 13 Requerimentos (13 em 372 !), dos quais 6 ainda têm o prazo a decorrer. A todos eles o Governo espera dar resposta o mais rapidamente possível, no



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

cumprimento das suas obrigações legais, mas, sobretudo, no exercício de uma saudável prática democrática que é seu timbre e que não é de agora.

É por isso que não pode aceitar-se a crítica, infundada, como se prova, e malévola, como se crê, que o Governo não responde.

A crítica não é aceitável, desde logo, porque não é verdadeira. Porque não está sustentada, bem pelo contrário, em quaisquer números.

A crítica não é aceitável, também, porque, quem tanto se afana em verbalizá-la, está, é certo, revestido de plena legitimidade política, mas a sua experiência governativa passada, neste âmbito, não lhe traz a imprescindível legitimidade moral de que tanto carece para o mérito das suas afirmações.

E não se diga, como alguns já se aprestam a fazê-lo, que o Governo responde mal ou que não fornece os dados que os requerimentos reclamam.

O Governo Regional é politicamente responsável perante o Parlamento, compreendendo esta reponsabilidade, entre outros, o dever de esclarecer os Senhores Deputados sobre o sentido das suas decisões, ou de responder às questões sobre as medidas ou



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

propostas de medidas que desenvolve ou que pretende vir a desenvolver.

O Governo não é, nem o secretariado, nem o assistente administrativo do PSD/A, para responder a perguntas que se reduzem a pedidos cujas respostas estão disponíveis no Jornal Oficial ou no Diário da República, ou que, por outras vias, se encontram acessíveis a qualquer cidadão.

Mas mesmo aqui, mesmo nestas situações de preguiça e de “lei do menor esforço” do maior partido da Oposição, o Governo ainda tem enviado a indicação onde essas matérias podem ser encontradas.

Efectivamente, não é esta a função do Governo!

Lamentavelmente, esta tem sido a função do principal partido da Oposição!

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente,

Senhora e Senhores Membros do Governo,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

É o Governo também acusado de se recusar a vir ao Parlamento para prestar esclarecimentos no âmbito das Comissões Parlamentares ou na sequência de pedidos feitos em sessões plenárias.

Em primeiro lugar, gostaria de dizer, e de dizê-lo com toda a satisfação, que o Governo, sempre que convocado, tem vindo ao Parlamento, quer nas Comissões, quer nas sessões plenárias, prestando-se a responder a qualquer questão que qualquer Senhor Deputado queira colocar.

O que não acontece, contudo, e não acontece porque as regras regimentais também aprovadas pelo PSD/A não o permitem, é dar a um partido com assento parlamentar, ou melhor, é dar a qualquer grupo ou representação parlamentar, o direito potestativo de chamar o Governo ao Parlamento.

Essa é uma decisão, única e exclusiva, das Comissões.

E sempre que as Comissões pediram a presença do Governo, o Governo respondeu presente!

Estas são as regras com que o Parlamento trabalha!

Estas são as regras com que o Parlamento sempre trabalhou!

Estas são as regras que o PSD/A também aprovou!



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

Causa, por isso, estranheza que o Governo seja acusado e vilipendiado por uma postura que, quer de acordo com o Regimento, quer de acordo com a prática passada, nunca levantou dúvidas. Até ao momento em que o PSD/A viu nesta, mais uma oportunidade de atacar e criticar o Governo Regional.

Mas, não é apenas do ponto de vista formal, do ponto de vista regimental, que não existe qualquer suporte à acusação do PSD/Açores, como, também do ponto de vista material, do ponto de vista do esclarecimento, não tem razão o maior partido da Oposição.

Um exemplo concreto e bem elucidativo: a situação da eventual contaminação de aquíferos na ilha Terceira.

Convém relembrar àqueles que, porventura, estejam mais esquecidos, que foi o Governo Regional que tomou a iniciativa de informar esta Assembleia do que sabia e do que pretendia vir a saber.

Foi o Governo que assumiu o compromisso de informar o Parlamento quando tivesse mais informações sobre o assunto.

É isto esconder ou recusar informação ao Parlamento?!

É isto desrespeitar o Parlamento?!



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

Um outro exemplo, bem elucidativo da forma dúbia como o PSD/A interpreta a realidade.

Da única vez que, em 4 anos, o PSD/A recorreu à figura regimental de Sessão de Perguntas ao Governo, a sessão não chegou ao fim. Não chegou ao fim, não porque o Governo se tivesse recusado a responder. Não porque o Governo impedisse a sua continuidade.

A sessão acabou antes de feitas todas as perguntas e dadas todas as respostas porque o PSD/A desistiu.

E, curiosamente, ou talvez não, o PSD/A desistiu quando se apercebeu que a resposta à pergunta sobre quando foram instituídos os cartões de crédito e viatura para a administração das empresas públicas EDA e SATA, remetia para actos da responsabilidade do Dr. Costa Neves e da Dr.^a Berta Cabral.

Então, e a necessidade de esclarecimento?!

Então, e o desejo de fiscalizar?!

Então e o respeito ao Parlamento?!

Senhor Presidente,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

O PSD/A tem um problema! Mas o problema do PSD/A não é a Assembleia, não é o Governo, não é o Partido Socialista.

O problema do PSD/A é consigo próprio!

O PSD, após 12 anos, ainda não se convenceu que não é o centro das atenções; ainda não percebeu que já não manda em tudo e em todos; ainda não interiorizou que não tem um direito natural ou quase divino a que todos cumpram os seus caprichos e os pequenos desejos; ainda não percebeu que é um Partido político que está sujeito às mesmas regras que os outros partidos políticos; o PSD ainda não percebeu que o caminho não é o dos amuos, o das birras, o das queixinhas ou o dos comportamentos de menino mimado que recusa crescer!

O PSD/A, ao fim de 12 anos, ainda não percebeu que já não é Governo, que é Oposição! E, pelo que se tem visto à sua direita, cada vez menos Oposição...



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

Resta-nos agora a acusação descabida de que o Governo Regional ameaça a Democracia!

Para cúmulo, e não sabendo que mais há-de dizer, agora o PSD lembrou-se de dizer que o Governo põe em causa a Democracia nos Açores.

Mais uma acusação feita com a típica ligeireza, despropósito e irreflexão, do PSD/Açores.

O património político do PS/Açores, quer nos tempos da Oposição, quer nos tempos de maioria relativa, quer nos tempos de maioria absoluta, bem como o seu património governativo, são bem a prova, se provas ainda fossem necessárias, do monumental disparate que o PSD profere com estas afirmações.

Só uma memória muito curta, ou uma desfaçatez sem precedentes, pode tornar possível este tipo de afirmação.

De todos os partidos, é, exactamente, o PSD sob a liderança do Dr. Costa Neves que mais cautela deveria ter quando falar de Democracia ou de por em perigo a Democracia.

O PSD/A, sob a liderança do Dr. Costa Neves, não tem um percurso de que se possa orgulhar nesta matéria!



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

Será que o PSD espera que os Açorianos já tenham esquecido que a altura em que, nos Açores, mais perto se esteve de atentar contra a Democracia, de por em perigo os valores democráticos, foi, exactamente, quando o Dr. Costa Neves foi líder do partido em 1998?!

Será que o PSD/Açores e o Dr. Costa Neves já esqueceram que, ao contrário do que era o sentir visível e notório da maioria do Povo dos Açores, foram eles que lideraram uma tentativa de derrubar um Governo democraticamente eleito em 1996 e que, em 1998, se encontrava em maioria relativa?!

Será que o PSD/Açores e o Dr. Costa Neves sinceramente esperam que os Açorianos tenham esquecido que aqueles que, hoje, invocam em vão o nome da Democracia, são os mesmos que, em 1998, a quiseram torcer, distorcer e atropelar?!

Será que é possível, Senhoras e Senhores Deputados, que o PSD/Açores e o Dr. Costa Neves tenham a secreta esperança de que os Açorianos já não se lembrem que, em 1998, a única coisa que os movia era uma desmesurada sede de poder e que, para satisfazer os seus desejos, estavam dispostos a ignorar, rejeitar, a passar por cima do que sentia a maioria dos Açorianos?!



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

Será possível, senhores do PSD, que não se lembrem disso? Que não vos toque a consciência quando, apesar de tudo isto, pretendem acusar o Governo de por em causa a Democracia?!

Não é possível que o desplante possa chegar tão longe!

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhores Presidente,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

O Governo Regional não foi, nem vai, pelo mesmo caminho!

A invocação destes exemplos não se destina a desculpabilizar ou a justificar quaisquer situações semelhantes do Governo, desde logo, porque elas não existem.

A questão é, tão só, a de salientar que temos visões, práticas e passados completamente distintos no que toca à Democracia e ao respeito pelos valores democráticos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

São muitas as diferenças entre um PSD Oposição agora e um PS Oposição em tempos idos!

São muitas as diferenças entre um Governo de agora do PS e os Governos do PSD passado.

A situação do PS/Açores e do PSD/Açores não se confundem, nem nunca se confundiram, a esse nível.

Concluindo, com esta prestação, com esta postura, os problemas dos Açores não começam, como quer fazer crer o PSD/A, no Governo.

O problema é, efectivamente, a Oposição que faz o PSD/A.

Disse!

Sala das Sessões, 2 de Julho de 2008

O Secretário Regional da Presidência

Vasco Cordeiro